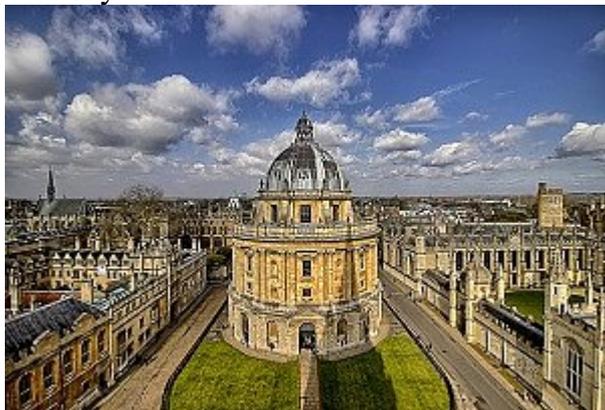


Fux e Toffoli participam de conferência internacional de Oxford

Na próxima quarta-feira (5/5), acontece a abertura da Conferência Anual Brazilian Studies Programme, organizada pelo Centro Latino Americano da Universidade de Oxford, na Inglaterra.

Pixabay/alfcermed



Universidade de Oxford, na Inglaterra

Pixabay/alfcermed

Com cinco encontros programados sempre as quartas-feiras (5, 12, 19 e 26/5 e 2/6), o evento virtual contará com a participação de convidados que irão falar de diversos temas relacionados à democracia brasileira. Entre os convidados estão o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), e o ministro Dias Toffoli.

O tema deste ano é "O Brasil real e imaginado: examinando narrativas de dissidência". Para a abertura, a discussão fica em torno das "Notícias falsas e o exercício da democracia no Brasil contemporâneo", assunto sobre o qual o ministro Toffoli falará ao lado da cientista política Nara Pavão, professora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e do especialista Ezequiel González Ocantos, professor associado do Departamento de Política e Relações Internacionais da Universidade de Oxford.

Toffoli falará sobre as duas últimas décadas no Brasil e a percepção a respeito do país no cenário internacional. A palestra também abordará os desafios para a democracia em vários países como fenômeno internacional contemporâneo, que afeta o Brasil e vários países; como as instituições brasileiras vêm enfrentando esses desafios e defendendo a democracia; e a resposta do STF a orquestrações antidemocráticas (por meio do inquérito das fake news) e a outros desafios do momento no Brasil.

Já o presidente do STF participará do último encontro da conferência, marcado para o dia 2 de junho. Fux falará sobre a atuação da Suprema Corte brasileira em tempos de pandemia. No mesmo painel também estará presente Timothy Power, integrante da Universidade de Oxford e especialista em instituições políticas brasileiras.

Ao longo da programação, serão discutidos outros assuntos tais como o controle populista autoritário do Brasil: o que está em jogo para a democracia brasileira; grupos religiosos na política — entre tolerância



e intolerância; e incerteza e estratégias de política fragmentadas: a pandemia no Brasil. *Com informações da assessoria do STF.*

Clique [aqui](#) para conferir a programação

Date Created

02/05/2021